



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000

DGEstE/DSRN



PORTO

RELATÓRIO DO OPERADOR



**QUADRO DE
REFERÊNCIA EUROPEU
DE GARANTIA PARA A
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**



Qualidade e diversidade no serviço educativo



**GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**



Índice

Conteúdo

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade.....	4
1. Identificação da instituição e responsável.....	4
2. Natureza da instituição e seu contexto.....	5
3. Caracterização do Agrupamento	6
4. Missão e Visão.....	8
5. Organograma da instituição.....	9
6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.....	12
7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	12
8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	12
9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.....	15
10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	16
II. Estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da EFP, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade.....	16
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	18
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	18
V. Conclusão.....	19
ANEXO 1 - Plano de Melhoria	1
1. Análise crítica das práticas de gestão.....	3
2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar.....	4
3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização.....	6
4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria.....	8
5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria	9
6. Observações (caso aplicável)	9
ANEXO 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET.....	17



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000
DGEstE/DSRN

Lista de Acrónimos

AA	Autoavaliação
AEAH	Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano
AI	Avaliação Interna
AEF	Área de Educação e Formação
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.
CG	Conselho Geral
CP	Conselho Pedagógico
CT	Conselho de Turma
DP	Direção Pedagógica
EFP	Educação e Formação Profissional
EQAVET	Sistema de Qualidade e Melhoria Contínua do Ensino Profissionalizante
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
NA	Não aplicável
OE	Objetivo Estratégico
PA	Plano de Ação
PAA	Plano Anual de Atividades
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PEE	Projeto Educativo de Escola
PEI	Programa Educativo Individualizado
RTP	Relatório Técnico-Pedagógico



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000
DGEstE/DSRN

I. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DA SUA SITUAÇÃO FACE À GARANTIA DA QUALIDADE

1. Identificação da instituição e responsável.

Nome da entidade formadora:		AEA H – Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano
Morada:		Av. Camilo s/n_ 4300-096 - Porto Rua António Carneiro, 290 (endereço provisório) 4300-096 Porto
Contactos:		Tlf: 225 371 838 Tlm: 938 368 852 Email: secretaria@esah.org
Responsável pela entidade formadora:	Nome:	Manuel José Alves Lima
	Função:	Diretor
	Contactos:	Tlf: 225 371 838 Tlm: 938 368 852 Email: diretoraeah@gmail.com

2. Natureza da instituição e seu contexto

Inserido na zona central e oriental da cidade do Porto, o meio envolvente é caracterizado por uma crescente degradação, ao nível do parque habitacional, e pela desagregação social, económica e familiar das populações. Esta realidade encontra repercussões no elevado número de alunos que beneficiam de auxílios económicos, no âmbito da ASE (*Ação Social Escolar*).

Cabe ainda referir a existência de um número significativo de alunos acompanhados pelo Gabinete de Acompanhamento Multidisciplinar (GAM), das sinalizações para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e da constante articulação com os serviços sociais e de saúde. Vários alunos são provenientes de lares de infância e juventude em regime de internato (Colégio do Barão de Nova Sintra, Colégio do Livramento, Associação de Proteção à Infância Bispo António Barroso, Centro Juvenil de Campanhã e Lar Nossa Senhora das Candeias). Por outro lado, a integração de múltiplos alunos em contextos familiares que apresentam, como único recurso económico, o Rendimento Social de Inserção (RSI), constitui um desafio à melhoria do serviço educativo prestado pelo agrupamento. Na verdade, este cenário tem implicações na vida escolar dos alunos, uma vez que, em muitos casos, não lhes é possibilitada, em contexto familiar, a incorporação de saberes, valores e padrões de conduta consonantes com uma adaptação harmoniosa à escola, sobretudo nos aspetos da motivação e das expectativas e ainda no reconhecimento da autoridade dos professores e do pessoal não docente.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000
DGEstE/DSRN

3. Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano (AEAH) compreende nove estabelecimentos de ensino (seis escolas básicas com educação pré-escolar e 1º ciclo, duas escolas básicas com 2º e 3º ciclos e uma escola secundária) situados na zona central e oriental do concelho do Porto, a saber: na Freguesia do Bonfim, situam-se as Escolas Básicas da Alegria, do Campo 24 de Agosto, da Lomba, Dr. Augusto César Pires de Lima e a Escola Secundária Alexandre Herculano, sede do agrupamento onde decorrem obras de requalificação; na Freguesia de Campanhã, estão localizadas as Escolas Básicas das Flores, Ramalho Ortigão e de Noeda; na União de Freguesias do Centro Histórico do Porto, está situada a Escola Básica do Sol. Estas unidades educativas, construídas há largos anos, são geograficamente pouco dispersas e estão inseridas num meio urbano com grande diversidade étnico-cultural, circunstanciado pelo forte decréscimo da população estudantil que se tem vindo a verificar, desde os anos 80, como reflexo da deslocação demográfica de grandes massas populacionais para a periferia do Porto.

O AEAH foi criado em junho de 2012, sendo então frequentado por cerca de 2800 alunos.

Atualmente, o agrupamento conta com uma população discente composta por cerca de 1552 alunos (dados de 2018), sendo constituído por todos os anos de escolaridade/níveis de ensino (da Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário).

O AEAH tem vindo a promover a inclusão e a sensibilização para a diferença, integrando:

- uma Escola de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos (EREBAS), a funcionar na escola sede;
- uma Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência, também a funcionar na escola sede;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000
DGEstE/DSRN

- uma Unidade de Ensino Estruturado para Alunos com Perturbações no Espectro do Autismo, a funcionar na escola básica do Campo 24 de Agosto.

Atualmente, e no âmbito do novo enquadramento legal, o DL 54/2018, de 6 de julho, estas valências integram o Centro de Apoio à Aprendizagem. Para além disso, apresenta a oferta, em regime presencial, do Ensino Recorrente e dos Cursos PFOL (Português Para Falantes de Outras Línguas), agora denominados PLA (Português Língua de Acolhimento).

O agrupamento dispõe de 9 bibliotecas, sete delas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares e duas (a da Escola Básica da Alegria e das Flores) em fase de integração. Os serviços prestados por todas as bibliotecas têm demonstrado, pela variedade e amplitude das ações desenvolvidas, a consecução dos objetivos inerentes às suas funções informativa, educativa, cultural e recreativa. As bibliotecas têm assumido um papel de força motriz para a consecução de projetos transversais que, pela sua abrangência, muito têm contribuído para a consolidação quer das relações internas quer da coesão da identidade do agrupamento.

Existem três espaços museológicos abertos à comunidade: *O Museu de História Natural*, que integra quer a rede nacional de museus quer o subprojeto *Carta Cultural e Turística da Cidade do Porto Digital*, e participa ativamente em parceria com a Câmara Municipal do Porto no *Programa Rotas dos Museus* e na celebração, em diversos espaços da cidade, do *Dia Internacional dos Museus*. *O Museu da Física* e a *Sala Museu da Escola Básica da Lomba* são espaços com acervo importante, visitados, frequentemente, por alunos quer do agrupamento quer de outros estabelecimentos de ensino, tendo já desenvolvido ações de cooperação com outras instituições.

São desenvolvidas diversas ações de acompanhamento dos alunos, ao nível das aprendizagens: reforço/apoio nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, assessorias em contexto de sala de aula no âmbito da disciplina de Matemática, apoio tutorial, projeto de Desporto Escolar, Projeto de Educação para a Saúde e Clubes; existem, ainda, gabinetes que tentam assegurar uma resposta cabal às necessidades dos alunos (GAM, Gabinete de



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000
DGEstE/DSRN

Intervenção e Apoio à Saúde – GIAS e Gabinetes de Intervenção Pedagógica e Disciplinar – GIPD). Verificou-se, no ano de 2017, um reforço e alargamento da ação dos Serviços de Psicologia e Orientação, com a dotação de uma psicóloga, fora do âmbito do Programa TEIP.

4. Missão e Visão

Missão

O AEAH tem como Missão, capacitar os jovens para o exercício de uma cidadania responsável e interventiva.

Visão

Ser um agrupamento de escolas públicas de referência, na zona oriental da cidade, pela qualidade e diversidade do serviço educativo prestado.

Valores

- Compromisso na construção da identidade do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano.
- Equidade nas oportunidades e condições de acesso à educação.
- Inclusão e abertura face à(s) diferença(s).
- Responsabilidade social na construção dos projetos individuais dos alunos.
- Transparência nos procedimentos e nas opções estratégicas.



Objetivos Gerais

- Consolidar a identidade cultural do Agrupamento.
- Promover a inclusão e a aceitação da diferença.
- Potenciar a equidade no sucesso educativo.
- Diligenciar no sentido da garantia do bem-estar, da segurança e do ambiente de ensino/aprendizagem conducente à formação integral dos alunos
- Reconhecer o mérito.
- Reforçar a relação família-escola.
- Desenvolver a formação e a atualização científica e pedagógica dos agentes educativos.
- Fomentar a articulação e partilha inter e intra departamentos.
- Sensibilizar para o desenvolvimento de práticas de supervisão colaborativa.
- Implementar processos sistémicos de autorregulação, a partir da avaliação/reflexão sobre as práticas pedagógicas e sobre os resultados escolares.
- Potenciar, local, nacional e internacionalmente, a imagem do Agrupamento, pela divulgação das boas práticas desenvolvidas.
- Privilegiar a participação do Agrupamento em projetos internacionais, preferencialmente com enfoque em temáticas ambientais e dos direitos humanos.
- Apostar na diversificação da oferta formativa.
- Melhorar as práticas de comunicação interna e externa.

5. Organograma da instituição

A administração do Agrupamento é assegurada por órgãos próprios, aos quais cabe cumprir e fazer cumprir os princípios e os objetivos referidos nos artigos 3.º e 4.º do



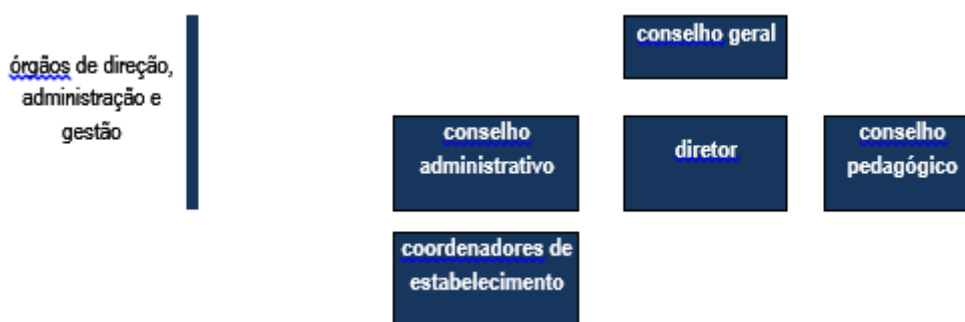
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000
DGEstE/DSRN

Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho. São órgãos de administração e gestão do Agrupamento:

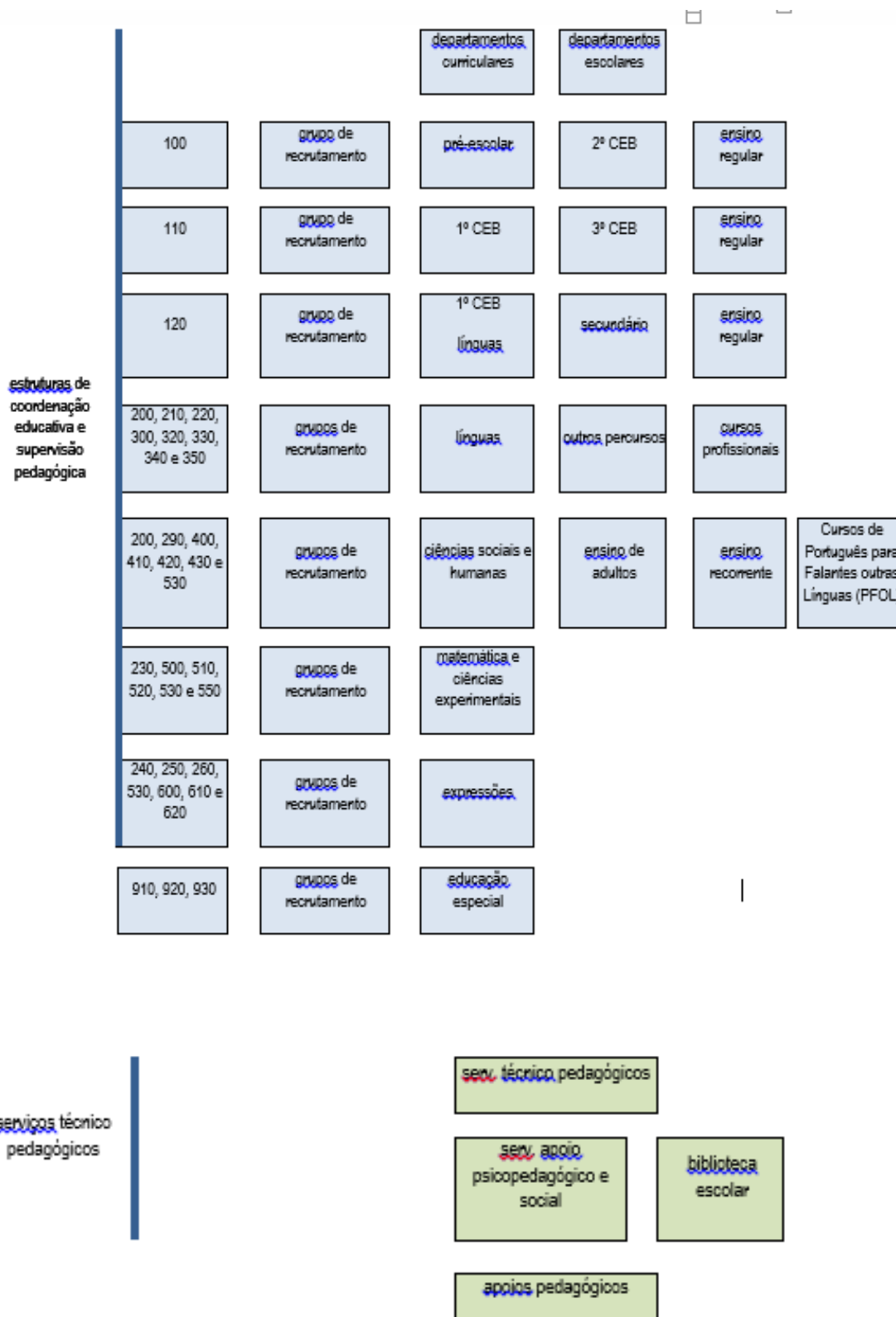
- Conselho Geral
- Diretor
- Conselho Pedagógico
- Conselho Administrativo

ORGANOGRAMA E ESTRUTURA GERAL ORGANIZATIVA DO AEAH



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000
DGEstE/DSRN



6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		18/19		19/20		20 / 21	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional I Nível 4	Técnico de Turismo	3	55 (21+19+15)	3	58 (20+19+19)	3	53 (18+16+19)

7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação do sistema alinhado com o quadro EQAVET ✓
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Indicadores de monitorização/alerta:

Fomentar a melhoria contínua dos resultados escolares dos alunos, através da melhoria dos indicadores EQAVET;

Aumentar a taxa de conclusão em cursos de EFP;

Aumentar a taxa de sucesso modular por disciplina;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000
DGEstE/DSRN

Aumentar a Taxa de colocação após conclusão dos cursos;

Compreender os fatores envolvidos na taxa de desistência;

Diminuir a taxa de desistência;

Participar com as turmas finalistas em sessões sobre empregabilidade, nomeadamente, técnicas de procura ativa de emprego, entrevistas de seleção e pesquisa de estágios profissionais;

Participar em sessões de esclarecimento dinamizadas por instituições de ensino superior;

Promover a interação entre os alunos e os stakeholders externos;

Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram;

Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso;

Melhorar os mecanismos de auscultação e envolvimento dos stakeholders, de forma estruturada e sistemática;

Efetuar pelo menos duas visitas de estudo a empresas da área, por ano letivo/turma;

Promover a participação dos alunos em projetos interdisciplinares, nomeadamente em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, preferencialmente envolvendo parcerias externas;

Rever todos os documentos estruturantes, integrando os requisitos dos referenciais normativos e legislação em vigor aplicável;

Melhorar a divulgação do curso, nomeadamente, junto de alunos ao nível interno e externo e junto do tecido empresarial da área de influência do AEAH, incluindo parcerias enquadradoras de estágio.

Indicadores EQAVET:

- Indicador 4 – Taxa de conclusão em cursos EFP



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000
DGEstE/DSRN

- Indicador 5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP
 - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - Taxa de prosseguimento de estudos
- Indicador 6 a) – Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Formação que concluíram
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- Indicador 6 b) – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP
 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Não sendo a formação um processo estático e rígido, esta deverá assumir um caráter adaptável e evolutivo, tendo sempre por base o perfil de aluno e as novas exigências sociais, nomeadamente, ao nível laboral, pelo que se considera que, a melhoria da qualidade, deve materializar-se num ajuste dinâmico com a inclusão/alteração de novos indicadores, num contexto de sistema aberto.

O processo de construção e alinhamento com o quadro EQAVET baseia-se nos seguintes objetivos estratégicos:

OE1 - Melhorar os resultados académicos em todos os anos de escolaridade, durante a vigência do PE;

OE2 - Adequar a oferta formativa às necessidades dos alunos e da comunidade;

OE3 - Apostar na diversidade das práticas pedagógicas, com reforço da dimensão experimental e/ou atividades práticas;

OE4 - Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna.

OE5 - Empenho na melhoria contínua - prossecução de estratégias orientadas para a melhoria das aprendizagens e para o alcance das metas definidas;

OE6 - Apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores.

9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	jan/2020	mar/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	mar/2020	set/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	nov/2019	jan/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	nov/2019	jan/2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	nov/2019	jan/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	nov/2019	jan/2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	fev/2020	out/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	jan/2020	out/2020
Elaboração do Relatório do Operador	set/2020	out/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	set/2020	out/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	set/2020	out/2020
Observações (caso aplicável)		
N.A.		

10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Estes documentos podem ser todos consultados na página Web do Agrupamento.

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Relatório de Avaliação Interna/Autoavaliação
- Relatórios de Avaliação Externa
- Relatório de Atividades do DC
- Documento Base
- Plano de Ação

II. ESTRATÉGIA DE MONITORIZAÇÃO DE PROCESSOS E RESULTADOS NA GESTÃO DA EFP, TENDO EM CONTA AS QUATRO FASES DO CICLO DE QUALIDADE

Fase de Planeamento:

Com a participação dos stakeholders, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000
DGEstE/DSRN

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

Fase de implementação:

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os stakeholders envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

Fase de avaliação:

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

Fase de revisão:

O AEAH desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os stakeholders os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

III. ÁREAS DE MELHORIA NA GESTÃO DA OFERTA DE EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

No anexo 1 do presente documento estão elencadas as Áreas de Melhoria percecionadas pelo AEAH, consistentes com o Documento base, Plano de Ação de 2020 e com Projeto Educativo.

IV. FONTES DE EVIDÊNCIA DO CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS DE CONFORMIDADE EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

No anexo 2, identificam-se as fontes de evidência relativamente ao processo de garantia de qualidade com o quadro EQAVET.

V. CONCLUSÃO

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

No âmbito do Projeto EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EFP) - a que este Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano do Porto se candidatou, em 2019, com a finalidade de obter a certificação do Ensino Profissional, neste momento materializado em apenas um curso (Técnico de Turismo), por decisão da rede de oferta formativa, foi delineado um plano com vista à execução de documentação inerente às exigências deste mesmo programa.

Este processo constituiu uma oportunidade de reflexão da ação desenvolvida e da necessidade de melhoria contínua, com a alteração/introdução de práticas que fomentam uma ação articulada e de cooperação entre o agrupamento e os seus stakeholders, quer internos quer externos, permitindo, num contexto de partilha e comunicação, traçar em linhas claras, o caminho a percorrer, estabelecendo-se metas e respetiva monitorização, que permita analisar e corrigir desvios.

Desenvolveu-se um conjunto de ações que faziam parte do processo de execução, por parte da equipa interna e da entidade acompanhante, que foram sendo realizadas de acordo com o programado até início de março do corrente ano. Após a eclosão da pandemia COVID-19, em meados de março e nos meses subsequentes, e devido às medidas de contingência impostas pelas autoridades, as dinâmicas das atividades letivas, do Plano Anual de Atividades, práticas da Formação em Contexto de Trabalho, e, ainda, as atividades e mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentam uma avaliação fundamentada dos resultados esperados, tiveram de ser reformulados em função da nova realidade, estando na origem do pedido de prorrogação do prazo da operação.

Entretanto, foi elaborado o Documento Base e o Plano de Ação, que servem como documentos orientadores no âmbito do sistema de gestão da qualidade que este agrupamento se propõe a implementar em articulação com o Quadro EQAVET, e foram feitas reuniões semanais de ponto de situação do projeto EQAVET, com toda a equipa, assim como de monitorização do Plano de Ação.

As dificuldades que surgiram em contactar empresas parceiras (em setembro cerca de 75% das empresas enquadradoras de estágio encontravam-se encerradas, em Lay Off ou não



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000
DGEstE/DSRN

estavam a aceitar estagiários), limitaram os resultados das auscultações planeadas através de inquéritos online, embora ainda se tenha conseguido realizar um de avaliação intermédia e satisfação nas empresas onde se encontravam a realizar FCT os formandos do 12º ano. Aos alunos do 11º ano já foi inviabilizado o início de estágio presencial pelos motivos apontados.

As ações “Realização de ações com a participação ativa dos vários stakeholders (focus group) para preparar o ano letivo de 2020-21”, “Divulgar os casos de sucesso dos alunos da EFP”, “Avaliar a otimização/eficácia das parcerias estabelecidas”, “Assegurar a participação dos alunos/EFP em atividades locais/regionais/nacionais/ transnacional” do Plano de Melhoria já desenvolvido ficaram suspensas até ao início do ano letivo 2020/2021. Em setembro, os alunos da turma finalista (ciclo de formação 2018-2021) prosseguiram com um projeto de atividade local (Discover Bonfim), pensando-se terminar o mesmo até final do ano civil de 2020.

Os Relatores

Manuel José Lima
(Diretor)

Clara Simões Correia
(Responsável da qualidade)

Porto, outubro de 2020



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALEXANDRE HERCULANO

COD. 153000
DGEstE/DSRN

DOCUMENTOS ANEXOS

- Anexo 1 – Plano de Melhoria
- Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

ANEXO 1 - Plano de Melhoria

Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

INDICADORES EQAVET E OUTROS EM USO POR CICLO DE FORMAÇÃO	CICLO DE FORMAÇÃO		
	2016/19	2017/20	2018/21 Em recolha de dados (Metas 1 ano)
4a) Taxa de conclusão dos cursos	33,3%	90.5%	60%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	33,3%	90,5%	
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	0,0%	0,0%	
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho			70%
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	55,6%	21,1%	
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0,0%	0,0%	
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0,0%	0,0%	
Taxa de diplomados à procura de emprego	0,0%	68,4%	
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	44,4%	5,3%	
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	33,3%	5,3%	

Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	11,1%	0,0%	
5a) Taxa de diplomados noutras situações	0,0%	5,3%	
5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	0,0%	0,0%	
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	55,6%	21,1%	
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	22,2%	5,3%	40%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	33,3%	15,8%	
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	70%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	Sem Informação disponível	Sem Informação disponível	

1. Análise crítica das práticas de gestão

Sendo o AEAH um agrupamento TEIP, existem já muitos procedimentos instituídos, ao nível da recolha de dados e de monitorização de alguns indicadores que são agora solicitados, sobretudo no ensino regular, e que acabam por ser adaptados, sempre que se revelam pertinentes, ao ensino profissional. No entanto, os indicadores EQAVET servem para alertar para a necessidade de consolidação e sistematização de dados e práticas, remetendo para a instituição de um protocolo de procedimentos que permita, entre outros, o alinhamento e organização de documentação, a melhoria da comunicação e divulgação de resultados (quer ao nível interno, quer ao nível externo), e o incremento do envolvimento e partilha entre o AEAH e os diversos stakeholders, nomeadamente, ao nível da delineação de objetivos comuns, que possam ir de encontro ao compromisso assumido pelos valores da escola de construir uma identidade do agrupamento, contribuindo para uma cultura de escola e sentido de pertença. Este processo, já iniciado, deverá continuar a ser aperfeiçoado e beneficiará, brevemente, quer com a remodelação da página Web do agrupamento, quer com o regresso ao edifício sede requalificado, no início do ano letivo 2021-2022.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Intervenção	Descrição da Área de intervenção	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Criar um ambiente escolar acolhedor, sentido de pertença e de consolidação da identidade cultural do AEAH	O1	Realizar inquéritos de satisfação a alunos e encarregados de educação.
		O2	Efetuar reuniões da Direção com Delegados de Turma.
		O3	Tratar sugestões apresentadas.
		O4	Promover a inclusão e a aceitação da diferença.
		O5	Diligenciar no sentido da garantia do bem-estar, da segurança e do ambiente de ensino/aprendizagem conducente à formação integral dos alunos.
		O6	Reforçar a relação família-escola.
AM2	Promover o sucesso educativo e escolar	O7	Diminuir taxa de abandono/Desistências.
		O8	Aumentar a taxa de conclusão global dos cursos.
		O9	Diminuir o número de módulos em atraso.
		O10	Reconhecer o mérito.
		O11	Monitorizar Relatos de Ocorrência e medidas disciplinares.
		O12	Participar em Reuniões trimestrais da EMAEI.
		O13	Potenciar a equidade no sucesso educativo.
AM3	Aumentar a qualidade educativa	O14	Desenvolver a formação e a atualização científica e pedagógica dos agentes educativos.

		O15	Aumentar o índice da qualidade e inovação da docência (projetos integradores, interdisciplinaridade, workshops).
		O16	Fomentar a articulação e partilha inter e intra departamentos.
		O17	Sensibilizar para o desenvolvimento de práticas de supervisão colaborativa.
		O18	Implementar processos sistémicos de autorregulação, a partir da avaliação/reflexão sobre as práticas pedagógicas e sobre os resultados escolares.
		O19	Privilegiar a participação do Agrupamento em projetos internacionais, preferencialmente com enfoque em temáticas ambientais e dos direitos humanos.
		O20	Apostar na diversificação da oferta formativa.
AM4	Estabelecer uma relação de proximidade e cooperação com o tecido empresarial da área da influência da escola.	O21	Aumentar/diversificar as parcerias.
		O22	Estabelecer uma maior proximidade com as entidades que acolhem alunos na FCT.
		O23	Aumentar o índice de satisfação dos empregadores.
		O24	Aumentar a articulação com stakeholders na formação e em FCT.
AM5	Aumentar o processo de comunicação e divulgação de resultados	O25	Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders.
		O26	Potenciar, local, nacional e internacionalmente, a imagem do Agrupamento, pela divulgação das boas práticas desenvolvidas.
		O27	Melhorar as práticas de comunicação interna e externa.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver atividades que tornem tempos e espaços acolhedores.	setembro/2020	julho/2021
	A2	Aumentar a participação dos alunos na vida da Escola.	setembro/2020	julho/2021
	A3	Disponibilizar caixas de sugestões .	setembro/2020	julho/2021
	A4	Introdução sistemática de procedimento de auscultação da satisfação dos alunos em relação a múltiplos critérios como modelo de ensino, avaliação, instalações, qualidades dos serviços, entre outros.	setembro/2020	julho/2021
	A5	Envolver a comunidade escolar na dinamização/realização de ações que promovam a inclusão e a aceitação da diferença.	setembro/2020	julho/2021
	A6	Envolvimento dos Encarregados de Educação na vida escolar.	setembro/2020	julho/2021
AM2	A7	Articular o trabalho entre Direção Pedagógica, Conselhos de Turma e a EMAEI.	setembro/2020	julho/2021
	A8	Reunir Conselhos de Turma para balanço: 1. Com propostas de atividades de apoio pedagógico aos alunos com mais dificuldades e comportamento menos adequados. 2. Dinamizar projetos de forma a desenvolver competências para valorizar os alunos de excelência.	setembro/2020	julho/2021
	A9	Reunir EMAEI para aplicação/revisão das medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão.	setembro/2020	julho/2021

	A10	Definir e implementar critérios objetivos de avaliação das metas do projeto educativo, com recomendações de correção e melhoria.	setembro/2020	julho/2021
	A11	Rever os procedimentos associados à monitorização do abandono escolar, definindo processos, fluxos de comunicação e intervenientes, que garantam uma efetiva intervenção adaptada a cada caso, incluindo a colaboração dos agregados familiares e as comunidades dos alunos.	setembro/2020	julho/2021
	A12	Envolver os professores na recuperação dos módulos.	setembro/2020	julho/2021
	A13	Promover o conhecimento do mercado de trabalho.	setembro/2020	julho/2021
	A14	Proporcionar aos alunos a participação em sessões onde desenvolvam competências e estratégias no âmbito da empregabilidade que lhes facilitem o acesso ao mercado de trabalho.	setembro/2020	julho/2021
AM3	A15	Atualizar a divulgação dos documentos orientadores do AEAH a toda a comunidade educativa, disponibilizando a sua consulta pública.	janeiro/2020	julho/2021
	A16	Fazer orientação vocacional no processo de inscrição.	maio/2020	julho/2021
	A17	Intensificar a formação de docentes, de modo a promover a melhoria contínua da sua atividade.	setembro/2020	Julho/2021
	A18	Intensificar o trabalho colaborativo.	setembro/2020	julho/2021
	A19	Pesquisar, divulgar e incentivar a participação em projetos internacionais.	setembro/2020	Julho/2021
AM4	A20	Dinamizar e vitalizar redes e parcerias.	setembro/2020	julho/2021
	A21	Incentivar a participação de entidades parceiras em sessões de divulgação de boas práticas empresariais.	setembro/2020	julho/2021
	A22	Efetuar questionários de satisfação/levantamento de necessidades junto das empresas empregadoras.	setembro/2020	julho/2021
	A23	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola.	setembro/2020	julho/2021

AM5	A24	Rever os documentos estratégicos do AEAH.	setembro/2020	julho/2021
	A25	Divulgar, quer ao nível interno quer externo, a implementação do sistema de qualidade EQAVET no AEAH.	setembro/2019	julho/2021
	A26	Divulgar ao nível interno e externo as atividades desenvolvidas, projetos criados e ações implementadas.	setembro/2019	julho/2021
	A27	Divulgar os resultados alcançados, objetivos, metas e ações junto dos stakeholders, através da página web do AEAH, email e outros suportes.	setembro/2020	julho/2021
	A28	Melhorar o sistema de comunicação interno implementando um protocolo de procedimentos que simplifique este processo.	setembro/2020	julho/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

Para assegurar a concretização do plano de melhorias acima apresentado, a Equipa EQAVET fará os respetivos acompanhamentos, que podem ser mensais, trimestrais, semestrais e anuais, junto dos responsáveis pela sua implementação, identificando eventuais dificuldades para a sua concretização.

A Equipa EQAVET será facilitadora do processo de melhoria contínua, reunindo com os respetivos responsáveis para a definição da estratégia de superação das dificuldades sentidas.

Anualmente é realizado o Relatório de Desempenho do Sistema de Gestão da Qualidade, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As ações de melhoria serão divulgadas de acordo como definido no próprio plano. Algumas vias de divulgação de informação a utilizar são a página Web do AEAH, e-mail e outros suportes. Serão ainda realizadas reuniões diversas com todos os *Stakeholders*, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Direção do Agrupamento, assegurando uma participação abrangente dos stakeholders internos e externos.

6. Observações (*caso aplicável*)

N.A.

Os Relatores

Manuel José Lima

(Diretor)

Clara Simões Correia

(Responsável da qualidade)

Porto, outubro de 202

ANEXO 2

FONTES DE EVIDÊNCIA DO CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS DE CONFORMIDADE EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	

	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação
	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.
	Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas

	<ul style="list-style-type: none"> - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação	
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 	
	Práticas de gestão da EFP	
	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.
		C3. Avaliação
		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Princípios EQAVET	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados <p>Práticas de gestão da EFP</p>		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	melhoria contínua da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

ANEXO 2

FONTES DE EVIDÊNCIA DO CUMPRIMENTO DOS CRITÉRIOS DE VERIFICAÇÃO DE CONFORMIDADE EQAVET

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	CPE/DA	Site Drive do AEAH	C1P1; C1P2; C2I1
2	Plano Anual de Atividades	DA/DpC	Site Drive do AEAH E-mail institucional	C1P1; C1P2; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1
3	Atas Conselho Geral	CG	Pastas internas	C3A2; C3A3; C4R2; C5T2
4	Regulamento Interno	DA/DpC	Pastas internas Site	C1P2; C1P4; C2I2; C2I3; C3A4; C4R1
5	Protocolos de parceria	EQ	Pasta EQAVET Pastas internas	C1P2; C1P3; C2I1; C5T1; C5T2; C6T2; C6T3
6	Relatório Anual de Atividades	DA/DpC	Pastas interna Site E-mail institucional	C1P1; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
7	Plano de Formação de Professores e outros colaboradores	CP/DA/DpC	Pastas internas Site E-mail institucional	C2I3; C3A2; C3A4
8	Atas Reuniões Conselho Turma	DC/DT	Pastas internas E-mail institucional	C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
9	Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	EQ	Pasta EQAVET Drive	C1P2; C3A2; C3A4; C4R2; C4R3
10	Atas de avaliação pessoal docente	DA/SD	Reunião Individual	C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2
11	Atas Conselho Pedagógico	CP	Pastas internas	C3A1; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
12	Sugestões / Reclamações	CCP/DA/DC	Pastas internas	C1P2; C1P3; C1P4; C3A3; C3A4; C5T1
13	Atas Reunião Geral de Docentes	DA	Pastas internas	C3A3; C3A2; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1
14	Plano de Ação - Revisão pela Direção	DA/EQ	Pasta EQAVET Site	C3A1; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3

15	Relatórios de Auditorias Internas	DA/EA/EQ	Pasta EQAVET Pasta interna E-mail institucional	C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1; C4R2; C4R3; C5T1; C5T2; C6T1; C6T2
16	Análise SWOT	DC/EQ	Pastas internas Pasta EQAVET E-mail institucional	C1P1 a C1P4; C2I2; C3A2; C6T1; C6T2

CCP	Coordenador Curso Profissional
CG	Conselho Geral
CP	Conselho Pedagógico
CPE	Comissão Projeto Educativo
DA	Direção Agrupamento
DC	Diretor Curso
DpC	Departamentos Curriculares
DT	Diretor Turma
EA	Equipa Autoavaliação / Avaliação Interna
EQ	EQAVET
SD	Sistema Avaliação Desempenho Docente

Observações:

Os Relatores

Manuel José Lima

(Diretor)

Clara Simões Correia

(Responsável da qualidade)

Porto, outubro de 2020